



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - Botafogo

Rio de Janeiro - D. F. - Brasil

PROJETO CBPE-80-DEPE-14/59

"CLASSES EXPERIMENTAIS SECUNDÁRIAS"

Os Diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Professôres Anísio S. Teixeira e Almir de Castro, de acôrdo com o estabelecido na alínea i, da seção 1.3, e p, da seção 2.7, do Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais, aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura, que estabelece, entre outras providências, a de "estudo da organização da escola, nos diversos níveis, tendo em vista ajustá-la às descobertas da investigação científica e às necessidades do meio social ambiente", e "descrições monográficas a serem confiadas a educadores dos diferentes Estados, sôbre situações educacionais específicas ou sôbre aspectos gerais da educação", resolvem aprovar a realização de um estudo cuja finalidade é descrever, analisar e interpretar o funcionamento das "classes experimentais" em ginásios e colégios do país.

Histórico

As "classes experimentais" se tornaram possíveis, em vista de autorização do Ministro da Educação e Cultura, conforme solicitação feita em exposição de 1958 do Diretor do Ensino Secundário e manifestação favorável do Consultor Jurídico do Ministério e do Conselho Nacional de Educação. No corrente ano, a Diretoria do Ensino Secundário, ouvido o Conselho Nacional de Educação conforme sugeriam aquela exposição e os pareceres dos órgãos mencionados, recomendou ao Ministro a autorização para funcionamento de "classes experimentais" em 34 estabelecimentos públicos e particulares, assim distribuídos:

Distrito Federal	9
Estado do Rio G. do Sul	5
Estado do Rio de Janeiro	1
Estado de Minas Gerais	1
Estado do Ceará	1

Universo do estudo

o estudo é a casa a abrangida a 34

O universo do estudo será total, isto é, abrangirá as 34 escolas que realizam no Brasil a aplicação experimental de novos métodos e processos de ensino e o ensaio de novos tipos de currículos.

Objetivos da pesquisa

No ponto em que as "classes experimentais" se encontram, isto é, no primeiro ano de seu funcionamento, seu estudo não deve nem pode ter como objetivo principal a avaliação de seus resultados. Trata-se, precipuamente, de tomá-las como índices ou sintomas do estado atual do ensino secundário brasileiro, neste sentido de que o acolhimento, pelos colégios, da possibilidade de experimentação - libertos para êsse fim dos padrões rígidos vigentes, - bem assim as diretrizes gerais a que obedecem os esforços de atualização dessa possibilidade, indicam o grau em que havia no ensino secundário desejo real e suficientemente lúcido de obter melhor ajustamento entre o trabalho das escolas e as necessidades e funções a que elas devem dar satisfação.

Dessa forma, os objetivos da pesquisa podem ser esquematizados nos seguintes itens:

1. Verificar em que grau e de que forma os ginásios e colégios reagiram à possibilidade de inovações curriculares e didáticas.

2. Em que linhas se tentaram essa inovação e em que medida as tentativas se acham subordinadas a princípios pedagógicos suficientemente definidos.

3. Crítica dêesses princípios - e é este nível em que a investigação terá objetivos críticos - mediante o cotejo dos princípios adotados em cada uma das várias experiências entre sí e com aquelas recomendações pedagógicas que se pode considerar válidas.

4. As características de organização escolar, curricular e didática de cada uma das experiências:

- a) direção e orientação técnica;
- b) professorado: seleção, preparo prévio, regime de trabalho, supervisão;
- c) currículo, organização de programas, planejamento didático, métodos e processos de ensino;
- d) processos de avaliação do rendimento da aprendizagem;
- e) livro didático e material de ensino;
- f) características do discipulado;
- g) orientação educacional;
- h) articulação da escola com a família e a comunidade;
- i) atividades extra-classe;
- j) estudo dirigido;
- k) disciplina;
- l) repercussões e interpretação das classes sobre o conjunto da vida escolar de cada estabelecimento;
- m) custo das classes experimentais comparado com o das classes comuns.

Métodos de trabalho

Serão estudados criticamente os planos apresentados pelas escolas e realizada observação pessoal direta do funcionamento das classes, bem como realizadas entrevistas com roteiro pre-estabelecido e aplicados questionários (diretores, professores, alunos, etc.).

Autoria do projeto

A realização do projeto ficará a cargo do Coordenador da DEPE, Prof. Jayme Abreu e do especialista em ensino

secundário da mesma, Geraldo Bastos Silva. Está assentado, em princípio, que o primeiro observará as classes dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, e o segundo as do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará. Prevê-se, quanto ao interior do Estado de São Paulo e talvez em algum outro caso, que haja necessidade de delegação de tarefas, cuja execução será, todavia, controlada pelos responsáveis pelo projeto.

Relatório final

Como tópicos a constarem do relatório final, figuram os seguintes:

- 1 - Caracterização da organização, objetivos e clientela da escola secundária brasileira (Reformas Rocha Vaz Francisco de Campos e Gustavo Capanema).
- 2 - Breve caracterização das "Classes nouvelles" na França. A escola secundária norte-americana - A escola secundária inglesa.
- 3 - Origens legais das classes secundárias experimentais no Brasil. A iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário. A posição jurídica e pedagógica do Ministério da Educação e Cultura.
- 4.- Características básicas, legais da organização das classes secundárias experimentais em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.
- 5 - Filosofia educacional subjacente às iniciativas. Currículos. Programas, Métodos e Técnicas. Instalações e equipamento. A clientela escolar. Direção, Disciplina e assistência à experiência. Previsão. Custo de sua manutenção.
- 6 - As diretrizes educacionais prevalecentes na experimentação em curso. Pontos de semelhança e dissimilhança. Perspectivas da experiência em relação à educação nacional. Seus pontos fortes e fracos. Adequação à conjuntura educacional brasileira.

Duração do projeto

Estima-se o prazo até 31 de dezembro próximo vindouro para elaboração do relatório final do projeto.

Orçamento do projeto

As despesas previstas no projeto, até entrega do relatório final são as seguintes, que deverão ser empenhadas no Orçamento da DEPE, para 1959 - Novos projetos - :

Despesas de passagens e de manutenção	Cr\$ 65 000,00
Tarefas de terceiros.....	Cr\$ <u>35 000,00</u>
T o t a l	Cr\$ 100 000,00

A previsão de viagens abrange as viagens necessárias a São Paulo, (Capital e Interior) Pôrto Alegre, Belo-Horizonte, Fortaleza, Estado do Rio de Janeiro (Friburgo).

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1959.

De acôrdo:

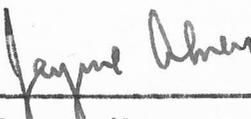


Almir de Castro
Diretor-Executivo do CBPE

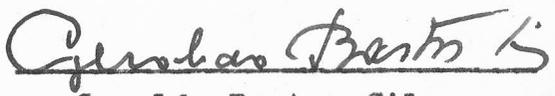
De acôrdo:



Anísio S. Teixeira
Diretor-Geral do CBPE



Jayme Abreu



Geraldo Bastos Silva



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - Botafogo

Rio de Janeiro - D.F. - Brasil

Rio de Janeiro
29 de junho de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Projeto CBPE-DEPE- 80-14/59
"Classes Secundárias Experimentais".

Estamos encaminhando, para os devidos fins, descrição sumária e o orçamento de despesas do projeto supra-mencionado, da DEPE.

Objetivos - Visa o mesmo a uma caracterização, interpretação e análise crítica de como se vem montando no Brasil as "classes secundárias experimentais".

O universo da investigação será total, isto é, abrangerá as 34 escolas que realizam no Brasil a experiência, no Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.

Como tópicos a constarem do relatório final figuram:

1 - Caracterização da organização, objetivos e clientela da escola secundária brasileira (Reformas Rocha Vaz - Francisco de Campos e Gustavo Capanema).

2 - Breve caracterização das "Classes nouvelles" na França. A escola secundária norte-americana - A escola secundária inglesa.

3 - Origens legais das classes secundárias experimentais no Brasil. A iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário. A posição jurídica e pedagógica do Ministério da Educação e Cultura.

4 - Características básicas, gerais da organização das classes secundárias experimentais em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.

5 - Filosofia educacional subjacente às iniciativas. Currículos. Programas, Métodos e Técnicas. Instalações e equipamento. A clientela escolar. Direção, Disciplina e assistência à experiência. Previsão. Custo de sua manutenção.

6 - As diretrizes educacionais prevaletentes na experimentação em curso. Pontos de semelhança e dissemelhança. Perspectivas da experiência em relação à educação nacional. Seus pontos fortes e fracos. Adequação à conjuntura educacional brasileira.

Métodos de trabalho - Essas escolas serão observadas diretamente, em seu funcionamento, pelos Profs. Geraldo Bastos Silva e Jayme Abreu, estando assentado, em princípio, que o primeiro observará as do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará e o segundo as de São Paulo e Rio Grande do Sul. Prevê-se, no caso de São Paulo e talvez em mais algum outro que haja casos de delegação de tarefas, controladas por parte dos coordenadores do projeto.

Serão realizadas entrevistas com roteiro pré-estabelecido, aplicados questionários e realizada observação pessoal, direta, no curso do trabalho.

Duração do projeto - Estima-se o prazo até 31 de dezembro próximo vindouro para elaboração do relatório final do projeto.

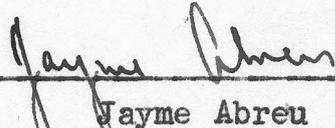
Orçamento do projeto - As despesas previstas no projeto, até entrega do relatório final são as seguintes, que deverão ser empenhadas no Orçamento da DEPE, para 1959 - Novos projetos - :

Despesas de passagens e de manutenção.....	₹ 65 000,00
Tarefas de terceiros.....	₹ 35 000,00
T o t a l.....	₹ 100 000,00

A previsão de viagens abrange as viagens necessárias a São Paulo, (Capital e Interior) Porto Alegre, Belo-Horizonte, Fortaleza, Estado do Rio de Janeiro (Friburgo).

Estamos solicitando de V.Sª autorização de empenho da verba aqui pedida para este projeto, que estamos enviando a V.Sª com copia para a contabilidade, para os devidos fins.

Atenciosamente,


 Jayme Abreu
 Coordenador da DEPE do CBPE

Autorizo o empenho, aguardando o projeto definitivo. 29.6.59

Sr. Diretor. Não há dotação no orçamento de 1959 para a DEPE/Projetos.

Em 27/6/59. A. P. Pereira
 A Secretaria em 12-8-59 fern



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - Botafogo

Rio de Janeiro - D.F. - Brasil

Rio de Janeiro,
1 de julho de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

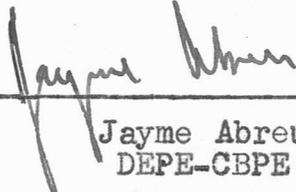
Ref.: Projeto CBPE 80-DEPE-14/59
Classes experimentais se -
cundárias.

Sirvo-me anexar para seu exame e aprovação pelo Sr. Diretor-Geral e por V. Sa, o projeto CBPE-80-DEPE-14/59 - "Classes experimentais secundárias".

Trata-se de iniciativa da DEPE, ao nosso entender oportuna, por cuja coordenação e realização responderemos, junto com o Prof. Geraldo Bastos Silva, especialista da DEPE, em ensino secundário.

Solicitamos autorizar o empenho da verba solicitada, que deve correr a conta da verba constante de nossa proposta orçamentária para 1959, sob a rubrica "Projeto Novos".

Atenciosamente,


Jayme Abreu
DEPE-CBPE

A' consideração do Sr. Diretor-Geral

2.7.59

AC

Ao
Dr. Almir de Castro
M.D. Diretor-Executivo do CBPE
N e s t a

Assinados pelo Sr. D.G. Distri-
buídos em 3 cópias: 4.8.59

A secretaria em 12-8-59
